

## **Memória e Patrimônio: Divulgação do Conhecimento e Preservação do Patrimônio Escolar**

G. B. Braziellas<sup>1</sup>; J. F. S. Machado<sup>2</sup>; J. S. Gurgel<sup>2\*</sup>; J. S. Lima<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro;

<sup>2</sup>Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional (ESR) da Universidade Federal Fluminense;

\*jessicagurgel@id.uff.br

### **Resumo**

Este trabalho propõe uma breve apresentação dos Arquivos Históricos Escolares de Campos, do Liceu de Humanidades de Campos e Colégio Estadual Nilo Peçanha, e da atuação deste Projeto de Extensão, pensando a importância dos mesmos para história da educação brasileira, através da preservação, higienização, manutenção e difusão do conhecimento a que se propõe o projeto. Objetiva propor um diálogo com a comunidade escolar, entendendo a importância de uma extensão comunicativa, a fim de formar uma memória e identidade cidadã. A metodologia empregada é a pesquisa bibliográfica na estruturação teórica e a higienização manual e catalogação nos arquivos. Este trabalho tem sido feito através do uso das redes sociais, produção de materiais de apoio, limpeza e catalogação dos documentos do acervo. Espera-se contribuir para a formação de uma comunidade escolar identitária e consciente de suas atribuições, preservando o patrimônio histórico escolar da cidade de Campos dos Goytacazes.

**Palavras-chave:** Memória, Patrimônio Escolar, Arquivos Escolares, Patrimônio Documental

### **1. Introdução**

O Projeto “Memória e patrimônio escolar: divulgação do conhecimento e preservação do patrimônio histórico educativo” conta com mais de 20 anos de existência e resistência, movido pelo interesse de melhor compreensão da complexa e ampla história dos arquivos e das instituições escolares em Campos dos Goytacazes, com ênfase no Arquivo Histórico do Colégio Liceu de Humanidades de Campos, e também no Arquivo Histórico do Colégio Estadual Nilo Peçanha. Durante esse tempo, diversas foram as abordagens de atuação do projeto, acompanhando mudanças significativas dessas instituições.

Orientados pela professora Dr<sup>a</sup> Silvia Alicia Martínez, no decorrer do tempo, diversas equipes passaram pelas dinâmicas de organização do projeto, que se reformula a cada ano, no mesmo período de cadastro de editais de projeto da pró-reitoria da Universidade Estadual Norte Fluminense (PROEX - UENF), instituição pela qual o projeto se vincula. O projeto tem como tarefa permanente a organização, divulgação, preservação, higienização, manutenção e catalogação desses documentos que compõem os respectivos arquivos, além da participação em eventos acadêmicos que se dedicam ao campo da História da educação brasileira e dos arquivos escolares.

Além disso, debruça-se também na formulação de atividades com os alunos, professores, profissionais e pesquisadores da educação através de visitas aos arquivos, apresentações em sala de aula de produções feitas pelo projeto a partir de fontes disponibilizadas no mesmos, buscando cada vez mais aumentar o diálogo com a comunidade escolar, entendendo também a necessidade de ressaltar cada vez mais a importância dessa memória dos arquivos na história da educação no Brasil.<sup>[1]</sup>

[...] trabalho com as memórias docentes e com a identidade na cidade permitem, capilarmente, chamar professores e alunos para reinterpretar a realidade. Podem ser caminhos que levem à construção de culturas colaborativas que permitam melhorar a

qualidade do trabalho que se realiza dentro e fora das salas de aula, ao convocar professores, alunos, família e outras instituições e grupos sociais interessados pela educação do presente.<sup>[2]</sup>

Existe muito pela frente ainda a ser produzido e realizado pelo projeto, cabendo salientar aqui, desde já, a importância do mesmo para preservação dos arquivos escolares, afinal, muitos são os desafios encontrados. Há a necessidade de constante revisão das políticas de acesso e manutenção das fontes históricas por parte do Estado, visto que as demandas sociais e intelectuais aumentam, sobrepondo-se a estas políticas, a fim de acompanharem as necessidades emergentes da sociedade e os debates históricos suscitados, cabendo a ele promover meios para atendê-las, sendo este um direito fundamental garantido pela Constituição Federal.<sup>[3]</sup>

É de referir que, no estado do Rio de Janeiro, a maioria dos acervos e documentos escolares estão sob ameaça, correndo cada vez mais o risco de serem descartados sem algum critério. Os únicos com alguma proteção são os inseridos em projetos como esse, ainda que sofram com certos limites estruturais da educação sucateada nacional. O estabelecimento da política de “descarte consentido”<sup>[4]</sup> elimina regularmente a maioria dos documentos escolares.

Para além da manutenção, há que se discorrer sobre a importância da divulgação do conhecimento presente em tais arquivos, pois para que se constitua uma pesquisa histórica é necessário garantir o acesso à estes em qualquer tempo aos interessados, a fim de que cumpram seu propósito: servir de fonte infinda para a investigação dos indivíduos ao longo do tempo. E a construção da memória individual e coletiva está diretamente ligada ao acesso a estes, servindo assim de suporte para a construção da identidade do indivíduo e de sua sociedade, contribuindo para a formação cidadã, sendo este um debate profundo e extremamente rico.<sup>[3]</sup>

Desta forma, reitera-se a importância do projeto ao constantemente destacar e valorizar a história dos arquivos e instituições escolares em Campos. Mais ainda, ressaltamos seu papel como “guardião da memória” nesse contexto. Sobre isso, podemos ponderar o que Paulo Freire apresenta no livro “Extensão ou comunicação?”, fazendo uma análise significativa do trabalho estendido, deslocado de uma proposta hierarquizada e de silenciamento da realidade. Para o autor, o verdadeiro desafio da extensão consiste na troca que respeite as individualidades.<sup>[5]</sup>

## **2. Materiais e Métodos**

### **2.1. Materiais**

Os materiais utilizados na higienização e preservação dos documentos históricos presentes no arquivo do Liceu de Humanidade de Campos consistem em: pincéis (1 Pinctore 188, bomba médio ref. 10653-5, chato da Tigre ref. 815/20, tipo trincha macia n.º 2), luvas descartáveis, borrachas macias, máscaras cirúrgicas com elástico, folhas A3, caixa arquivo comum, estiletes, etiquetas, flanela, lápis 6B, papel craft, tesoura, touca de proteção, lupa, óculos de segurança, régua de 30cm transparente. Além destes materiais próprios para a conservação dos documentos, também utilizam-se materiais para atividades de caráter administrativo, tais como, apontadores, cadernos, barbantes, cola para papel, grampeadores, papel sulfite A4, entre outros.

## 2.2. Metodologia

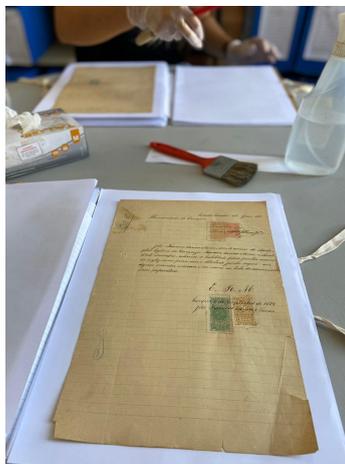
A fim de formular este trabalho, utiliza-se a pesquisa bibliográfica como metodologia empregada. Quanto ao trabalho com os documentos históricos presentes nos acervos acima citados, utiliza-se a higienização manual, que consiste nos seguintes passos: em um primeiro momento são retirados os materiais oxidantes e em seguida, com o auxílio do pincel, afasta-se as poeiras da superfície do documento.<sup>[5]</sup> Caso haja gravuras, impressos, rasuras em geral, utiliza-se o pó de borracha com movimentos circulares para a limpeza do mesmo. Ao identificar com cupins, brocas ou outros microrganismos, estes são separados do restante, a fim de receber tratamento especial, para que não haja contaminação.

Ademais, a identificação, catalogação e organização dos documentos já higienizados fazem parte da etapa de acondicionamento, quando os arquivos são dispostos em caixas específicas, intercalando-os em folhas de papel neutro, para melhor organização e conservação.

## **3. Resultados e Discussão**

Devido a pandemia do COVID-19 que se alastrou no Brasil a partir de 2020, impossibilitando as visitas presenciais aos arquivos que este projeto contempla, fez-se necessário uma reformulação em sua atuação para proceder de maneira eficiente. Deste modo, intensificou-se o trabalho nas redes sociais - principalmente no Instagram, a fim de suscitar o debate de temas como História e Memória, Memória Escolar, Patrimônio Escolar e demais temáticas que pertençam ao projeto. Através do posicionamento nas redes sociais, obteve-se como resultado uma comunidade virtual disposta a se aprofundar e conhecer os arquivos históricos, pesquisadores, ex-alunos e alunos entraram em contato, assim como moradores locais interessados nas temáticas e do próprio projeto.

No início deste ano as visitas presenciais aos arquivos foram retomadas e, como o esperado, encontrou-se uma situação delicada, visto que os arquivos ficaram fechados quase dois anos, sendo assim o projeto está focado na etapa de higienização dos documentos presentes no arquivos, caminhando ao lado desta etapa está a proposta de atualizar o inventário feito ainda nos primeiros anos de projeto a fim de otimizar cada vez mais a funcionalidade dos arquivos históricos escolares.



**Figura 1.** Documento em uma das etapas da higienização mecânica.

Faz-se necessário destacar a importância dos materiais que compõem os acervos, visto o pioneirismo do Liceu de Humanidades de Campos e do Colégio Estadual Nilo Peçanha, tais documentos são de extrema relevância não só para os estudos e as histórias das instituições, mas sim para a história da educação brasileira. Apesar de haver algumas limitações como recursos técnicos, a atuação nos arquivos escolares citados fomentam novas perspectivas e recursos para pesquisadores no campo.

#### 4. Conclusões

A construção de uma sociedade consciente e identitária, de posse de suas atribuições e direitos e a proposta de diálogo com a comunidade escolar não têm um fim, este é um trabalho contínuo, reverberando seus resultados nas próximas gerações, há que continuamente lutar pelo direito de se preservar a memória das instituições, tanto por leis, quanto por divulgação do conhecimento. Os resultados do trabalho proposto estão sendo vistos em um debate cada vez mais amplo sobre os temas propostos e consciência de direitos, antes negligenciados.

#### Agradecimentos

Agradecemos a Universidade Estadual do Norte Fluminense por subsidiar o vínculo e à FAPERJ por financiar o fomento à educação e à divulgação do conhecimento científico em nosso país com a concessão de bolsas. (SEI 260009/000206/2022)

#### Referências

- [1] LIMA, Juliana Simões de et al.. ARQUIVOS, MEMÓRIAS E COMUNIDADES ESCOLARES: PERSPECTIVAS DE UM TRABALHO COMUNICATIVO.. In: Anais do 10º CONINTER - CONGRESSO INTERNACIONAL INTERDISCIPLINAR EM SOCIAIS E HUMANIDADES. Anais...Niterói(RJ) Programa de Pós-Graduação em, 2021. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/xc22021/436934-ARQUIVOS-MEMORIAS-E-COMUNIDADES-ESCOLAR-ES--PERSPECTIVAS-DE-UM-TRABALHO-COMUNICATIVO>>. Acesso em: 10/09/2022 14:35
- [2] MARTINEZ, Sílvia A. Identidades locais e história da educação no Rio de Janeiro. in: **A história da educação no Rio de Janeiro: identidades locais, memória e patrimônio** / Nailda Marinho da Costa Bonato, Libânia Xavier (orgs.). - Rio de Janeiro: Letra Capital, 2013.
- [3] MERLO, Franciele; KONRAD, Gláucia Vieira Ramos. Documento, história e memória: a importância da preservação do patrimônio documental para o acesso à informação. **Informação & informação**, v. 20, n. 1, p. 26-42, 2015.
- [4] Congresso Nacional. **Câmara dos Deputados**. Portaria estabelece procedimentos para o descarte de documentos públicos na Câmara. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/a-camara/documentos-e-pesquisa/arquivo/noticias/portaria-estabelece-procedimento-s-para-o-descarte-de-documentos-publicos-na-camara>. Acesso em: 10 de setembro de 2022.
- [5] FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. São Paulo: Paz e Terra, 2014.
- [6] SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Manual de trabalho em arquivos escolares / **Secretaria da Educação; elaboração de Teresa Marcela Meza Baeza**. - São Paulo : CRE Mário Covas, IMESP, 2003.